

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

ATA DA VIGÉSIMA (20ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA (18ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos dezenove (19) dias do mês de dezembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e dois (2022), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete, constatando pelo livro de presenças a existência de “quorum” regimental, com a presença de todos os Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé para juntos, entoarem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da 19ª Sessão Ordinária e da 2ª Sessão Extraordinária, ambas realizadas no dia 06/12/2022. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho solicitou que fosse feito um minuto de silêncio em solidariedade à Comunidade Canção Nova pelo falecimento do Monsenhor Jonas Abib. Em seguida o senhor Presidente complementou o pedido do Ver. Fernandinho dizendo que a Casa também enviaria uma moção à comunidade Canção Nova externando o voto de pesar. Logo após o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura do Parecer relativo as contas da ex-prefeita Teca Gouvêa. 1) Parecer nº 017/22, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, relativo ao Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre às contas da Prefeitura Municipal no exercício de 2020. Em seguida comunicou a todos que todo trâmite e rito daquele processo tinha sido seguido e que ex-prefeita tinha sido notificada para prestar esclarecimentos ou defesa se assim oportuno. Como a mesma tivesse declinado, o senhor Presidente disse que colocaria a matéria em discussão e cada Vereador teria 15 minutos para as suas considerações. Usando da palavra pela ordem o Ver. Dr. Antonio solicitou justificativa de voto contrário à aprovação das contas ex-prefeita Teca Gouvêa. Já na Tribuna o Ver. Dr. Antonio cumprimentou a Mesa composta, público presente, ouvintes da Rádio Natureza FM e todos aqueles que acompanhavam pelas redes sociais. Disse que na condição de Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Piquete ao tomar conhecimento do Parecer e relatório favorável à aprovação das contas do Executivo Municipal com referência ao exercício de 2020, subscrito pelo relator Ver. Ederson Marco Gonçalves, vinha com toda vênias manifestar-se contrariamente a conclusão do relator através dos argumentos apresentados. Disse que não comungava que a decisão do parecer prévio tivesse efeito de delimitar o trabalho da Câmara na análise e julgamento das contas. Fez a leitura das suas argumentações comentando a respeito do fato de que havia sido realizada busca e apreensão na casa da então Prefeita que ainda era alvo de investigações por parte da Polícia Federal, que levava a indícios de atos de improbidade administrativa na gestão da mesma, além de apreensões de espécies, R\$ 35.000,00 e um veículo. Falou que a ex-mandatária encontrava-se com seus bens bloqueados, fato que havia impossibilitado a mesma de se candidatar a Deputada Federal no último pleito eleitoral, pois ainda se encontrava inelegível. Disse que a legislatura passada havia cumprido seu papel de fiscalizadores diante das

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

arbitrariedades a que o povo foi submetido. Citou ainda o total abandono da cidade, dizendo que o povo havia sido prejudicado, tendo suas necessidades limitadas quando iam buscar seus direitos, principalmente na área da saúde. Disse que cabia única e exclusivamente a Casa, votar pela reprovação das contas que a seu ver era a maneira justa e correta e que apesar de ser voto vencido, deixava consignado e registrado em ata que não concordava e jamais iria apoiar certas arbitrariedades e que aquela era e seria sempre sua conduta enquanto permanecesse naquela Casa de Leis, como representante da população que lhe havia confiado o voto. Disse que divergência tinha que ser vista com bons olhos. Leu algumas reportagens a respeito da gestão da ex-prefeita com relação à investigação de desvio de recursos da saúde. Disse que acreditava que em sua sã consciência e como representante do povo na Câmara Municipal, que estava certo e comprovando que falava. E encerrou frisando que seu voto era contrário a aprovação das contas da ex-prefeita Teca e agradecendo encerrou seu discurso. Como não houvesse quem mais desejasse discutir a matéria, o senhor Presidente colocou a mesma em votação nominal iniciando pelo Ver. Rafael do Depósito. Ver. Rafael do Depósito – favorável, Ver. Broa do Araçá – favorável, Ver. Geraldo Dentista – favorável, Ver. Fernandinho – favorável, Ver. Cleber Mateus – favorável, Ver. Dr. Antonio – contrário, Ver. Eninho da Farmácia – favorável, Ver. Prof. Lelinho – favorável, Ver. Prof. Juninho – favorável. Em seguida o senhor Presidente declarou o resultado da votação, as contas da ex-prefeita Teca Gouvêa, exercício 2020, foram aprovadas por 8 votos favoráveis, um contrário e zero abstenção. Logo após o senhor Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores que desejassem fazer justificativa de voto. Com a palavra o Ver. Mateus disse que talvez aquele fosse um momento de ficar em silêncio por prudência, mas que aquela era uma matéria que tinha deixado os ânimos acalorados. Disse que queria deixar a sua visão sobre prestação de contas. Parabenizou a defesa feita pelo Ver. Dr. Antonio, mas disse que a sua discussão ficaria na parte da essência de todo aquele processo. Disse que entre as reformas que o País precisava passar, uma delas era a estrutura de julgamento de contas. Disse haver uma dicotomia entre o que o Tribunal de Contas fazia e o que o Legislativo fazia. Falou que já tinha passado da hora de fazer uma revisão de quais eram as funções reais dos Tribunais de Contas. Frisou que os Tribunais de Contas eram órgãos técnicos altamente capacitados e que tinham critérios e objetivos para julgar e conduzir as investigações deles. Disse que sempre foi contrário quando mais jovem a aprovação de contas com apartado, que tinha demorado para entender aquilo. Falou que o Tribunal de Contas apresentava o parecer dele apoiado em questões objetivas, que era uma peça elaborada por técnicos e que precisava ser sancionada e homologada por agentes políticos. Disse que aquilo em nosso País não costumava dar certo e dava sinais de que algo não acontecia da forma legal quando aquilo era possível. Falou que entendia naquele processo todo que envolveram um assunto político. Exemplificou que hoje poderiam estar desaprovando uma conta de uma pessoa que gostaria de estar lançando uma candidatura futura. Aquela aprovação poderia ser de boa índole ou de má índole. E aquele sistema criado, na opinião dele, e não estava acusando ninguém de nada, era um sistema fomentador inclusive de corrupção. Disse que vários eram os casos de que na ânsia de se aprovar contas irregulares a coisa corria por fora de uma maneira ilegal. O parecer do Tribunal, não era o caso ali, vinha negando e os agentes políticos interessados em uma situação política eles acabavam

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

passando por cima daquele sistema. Frisou que já tinha passado da hora do Legislativo se atentar quanto aquilo. Falou que a discussão acabava sendo desumana porque os Vereadores não estavam naquela legislatura. A legislatura havia apresentado na época as proposições dela, as colocações dela, tiveram processo de cassação, tiveram processo de investigações muito bem elaborados, apontamentos, questionamentos e apartados que estavam sob investigação. Mas o que eles tinham votado naquele momento e era importante que a população entendesse isso, não era o sentimento que ele tinha quanto ao político que tinha exercido o cargo, ele precisava analisar uma peça técnica apresentada pelo Tribunal, uma vez que a peça técnica vem apresentando suas ponderações e novas investigações porque ia abrindo os apartados e tendo as investigações. Se havia sido declarado que tinham atingido os objetivos, não os fazia justo votar contrário aquilo, baseado numa peça técnica. Resumindo o Ver. Mateus disse que como não era discussão e sim justificativa de voto, o seu voto era favorável naquele sentido. Disse que acreditava e queria endossar a necessidade que o Ver. Dr. Antonio tinha levantado de investigações. Coisas sérias, coisas graves, que precisavam ser elucidadas e urgente para que se tivesse clareza. Falou também que o fato não deveria ser esquecido no momento das urnas e que ninguém chegasse às urnas sem que aquela situação estivesse resolvida. Disse que estariam acompanhando o processo e que já tinha estado na polícia federal se inteirando sobre o que as pessoas tinham perguntado e que estava acompanhando. Disse ainda que o fato de terem aprovado uma peça técnica relativo às contas não eximia ninguém das suas responsabilidades criminais, civis e administrativas. Falou que só queria justificar daquela forma e que não tinha pretensões ou relações com a ex-prefeita. Frisou que estava votando de uma forma técnica com o parecer apresentado, mas repudiando todo e qualquer indício de irregularidade que pudesse acontecer. Disse que no nosso País que tinha sofrido tanto com a manipulação da Constituição que as pessoas ainda eram inocentes até o transitado em julgado e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse nenhum outro Vereador que desejasse justificar o seu voto o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura do expediente constante daquela noite: **1)** Of. GAB nº 356/22, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 176/22, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 359/22, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 179/22, de autoria do Ver. Cleber Mateus (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 360/22, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 178/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Arquivar). Neste momento o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência para pedir regime de urgência especial ao Projeto já lido na Casa, PLO nº 012/22 e dirigiu-se à Tribuna para sua sustentação. Primeiramente o Ver. Prof. Juninho cumprimentou a todos e disse que estava ali para pedir regime de urgência no PLO nº 012/22, da Prefeitura Municipal versando sobre o Programa Jovem Empreendedor, explicando que era uma bolsa auxílio para o Jovem Empreendedor. Disse que o pedido era para que o Executivo pudesse organizar e se planejar para uma melhor execução daquele projeto no exercício de 2023. Disse que o Executivo iria se organizando com as instituições de ensino, fazendo a seleção dos candidatos e se atentando a sua própria situação orçamentária. Falou que achava de grande importância fazer aquele pedido para os Vereadores uma vez que o projeto era muito importante. Disse que o Projeto daria base para a juventude, para os alunos em formação no ensino

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

fundamental, para os alunos que estavam dando continuidade nas redes públicas de ensino, pudessem crescer e se desenvolverem e continuarem a sua trajetória e vida, estudando, fazendo estágio, tendo capacitação e podendo cada vez mais ajudarem sua família, escola ou meio social. E em seguida solicitou o apoio a solicitação feita, frisando que não poderiam deixar de olhar pela juventude. Disse que aquele era um excelente projeto, que a Secretaria do Desenvolvimento Econômico através do senhor João Uchôas e através do Prefeito Rominho, estiveram com os jovens da cidade e a Câmara através daquele pedido abraçava aquele projeto que era nota 10 e agradecendo encerrou sua justificativa. O Presidente em exercício Vet. Prof. Lelinho, colocou em votação o pedido de regime de urgência especial feito pelo Ver. Prof. Juninho, o qual foi aprovado por unanimidade. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho comunicou que aos presentes que o Parecer seria votado na ordem do dia. Dando continuidade aos trabalhos o senhor 2º Secretário procedeu a leitura dos documentos. **4)** Of. GAB nº 367/22, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLO nº 014/22, dispondo sobre autorização para concessão de gratificação, durante o exercício de 2023 e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho solicitou regime de urgência especial ao referido projeto. Como tivesse 5 minutos para sua justificativa, o Ver. Fernandinho disse que o projeto se justificava por si só. Disse que o abono, a gratificação era um benefício trazido aos funcionários públicos do município, dando a eles incentivo por todos os serviços prestados. Falou que era uma forma do Poder Executivo, liderado pelo Prefeito Rominho, dizer um obrigado por todo esforço, empenho e dedicação que os funcionários tinham e deveriam reconhecer o trabalho de todos eles, o esforço, a eficiência que todos os dias eles empregavam em suas atividades. Disse que era por isso que solicitava a urgência ao projeto uma vez que o final do ano de 2022 não teria sido pago tendo em vista a expressa proibição da lei eleitoral. Disse ainda que se o Plenário entendesse que pudessem votar naquela noite o referido projeto, ele acreditava que nos primeiros meses de 2023, logo no início do ano, já estaria disponível esse abono aos funcionários do município de Piquete e agradecendo encerrou sua fala. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho o qual foi aprovado por unanimidade. O projeto foi encaminhado (À Comissão de Justiça e Redação) para elaboração de parecer e em seguida para a ordem do dia. **5)** Of. GAB nº 369, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o PLO nº 13/22 que altera o art. 2º da Lei Ordinária nº 2.063 de 24/08/2018 (À Comissão de Justiça e Redação); **6)** Of. nº 368/22, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLO nº 015/22, dispondo sobre a concessão de benefícios aos atletas piquetenses e dando outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Geraldo Dentista solicitou regime de urgência especial ao referido projeto. Em sua justificativa o Ver. Geraldo Dentista disse que aquela era uma lei de grande importância para o município, porque desde que a nova gestão havia assumido, muito havia sido feito pelo transporte local, fornecendo transporte para o judô, ciclismo, atletismo, futebol, porém para atender ainda melhor a todos era necessária uma regulamentação no procedimento público onde todos teriam acesso ao benefício. Por isso solicitava a urgência no presente processo para que pudessem iniciar 2023 já com um novo procedimento. O senhor Presidente colocou então o pedido do Ver. Geraldo Dentista em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. O projeto foi encaminhado (Às Comissões de Justiça e Redação; Educação,

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

Cultura, Saúde e Meio Ambiente) e após elaboração dos pareceres seria votado na ordem do dia. **7)** PR nº 018/22, de autoria da Mea da Câmara, dispondo sobre autorização para o Poder Legislativo Municipal proceder a doação/devolução de bens móveis ao Poder Executivo Municipal. O Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu a Tribuna solicitando regime de urgência especial aquele projeto. Em sua justificativa o Ver. Prof. Juninho disse que competia a Casa a devolução dos bens os quais não eram mais usados aqui no Poder Legislativo e ele tinha a certeza de que serviria para o Poder Executivo. Falou que os bens poderiam ir para escolas, postos ou até mesmo para o hospital. Falou que era muito importante, que aquilo que estavam repassando, em devolução ao Poder Executivo, eram bens móveis que poderiam ser utilizados para aqueles que assim desejassem. Portanto, solicitou ao Plenário o apoio para que o regime de urgência especial fosse aprovado para que tão logo pudesse repassar os móveis para a Prefeitura, ela pudesse realocar de maneira específica e devida. Agradeceu a equipe gestora e a Mesa e encerrou sua justificativa. O Presidente em exercício Ver. Prof. Lelinho colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho disse que o Projeto seria enviado (À Comissão de Justiça e Redação) para parecer e votado na ordem do dia. **8)** Balancete Analítico da Câmara Municipal de Piquete, relativo ao mês de novembro de 2022 (Arquivar); **9)** Requerimento nº 188/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **10)** Requerimento nº 189/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **11)** Requerimento nº 190/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **12)** Requerimento nº 191/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **13)** Requerimento nº 192/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **14)** Requerimento nº 193/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **15)** Requerimento nº 194/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **16)** Requerimento nº 195/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **17)** Requerimento nº 196/22, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **18)** Requerimento nº 197/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **19)** Requerimento nº 198/22, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (Para a ordem do dia); **20)** Requerimento nº 199/22, de autoria do Ver. Broa do Araçá (Para a ordem do dia); **21)** Requerimento nº 197/22, de autoria do Ver. Broa do Araçá (Para a ordem do dia); **22)** Requerimento nº 201/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho e do Ver. Broa do Araçá (Para a ordem do dia); **23)** Requerimento nº 202/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **24)** Requerimento nº 203/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **25)** Requerimento nº 204/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **26)** Requerimento nº 205/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **27)** Requerimento nº 206/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **28)** Requerimento nº 207/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **29)** Requerimento nº 208/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **30)** Requerimento nº 209/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **31)** Requerimento nº 210/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **32)** Indicações nºs 126 e 127/22, ambas de autoria do Ver. Broa do Araçá (À consideração do senhor Prefeito); **33)** Moção nº 068/22, de autoria do Ver. Fernandinho (Para a ordem do dia); **34)** Moção nº 069/22, de autoria do Ver. Fernandinho (Para a ordem do dia); **35)** Moção nº 070/22, de autoria do Ver. Prof.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

Lelinho (Para a ordem do dia); **36)** Moção nº 071/22, de autoria do Ver. Rafael do Depósito (Para a ordem do dia); **37)** Moção nº 072/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **38)** Moção nº 073/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente disse que antes de passar para o segundo momento da sessão, que era o uso da Tribuna, pediu que os demais pares assinassem a Moção nº 072/22, que versava sobre a formatura do PROERD e que deixava desde aquele momento, para que os Vereadores se assim desejassem assinassem como coautores. Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde a palavra estava franqueada aos Vereadores inscritos para fazerem o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Dr. Antonio disse que dispensava o seu tempo na Tribuna uma vez que só queria fazer a justificativa do seu voto. Inscrito para falar o Ver. Mateus cumprimentou a Presidência, Mesa composta, demais Vereadores, público presente, ouvintes da Rádio Natureza FM, internautas. Iniciou sua fala dizendo que estavam encerrando um período legislativo. Agradeceu o Vice-Presidente Prof. Lelinho pelo trabalho prestado à Casa, uma vez que seria substituído em 2023. Elogiou a postura do mesmo e salientou que mesmo com opiniões divergentes estavam unidos por um trabalho maior. Em seguida deu as boas-vindas ao Ver. Geraldo que assumiria a função de Vice-Presidente. Agradeceu também ao Presidente da Casa pela condução do Legislativo, dizendo que o mesmo tinha apresentado as melhorias realizadas naqueles dois anos. Elogiou as instalações do Plenário e agradeceu aos Vereadores pelos projetos de relevância apresentados em 2021. Lembrou que havia sido coautor do projeto da carteirinha do autista junto com o Ver. Dr. Antonio e com o Ver. Rafael do Depósito, frisando que a Câmara quando aprovava como um todo também era autoria de bons projetos. Citou ainda a criação do símbolo do autista nos atendimentos preferenciais, a autorização para os usuários dos serviços públicos do município, desejando que fosse o início de uma agência reguladora de serviços públicos no município. Comentou sobre o projeto da Lei Lucas, também aprovado na Casa, de prestação de socorro nas escolas e disse que fazia votos e que poderiam ajudar na execução do projeto, uma vez que não sabia se havia dotação orçamentária específica para o mesmo. Se colocou à disposição para ajudar com relação aos kits de primeiros socorros, treinamentos e disse acreditar que a Casa não mediria esforços naquele tipo de incentivo, frisando que aquele era um projeto de lei de grande relevância. Em seguida disse que tinha dois projetos para o próximo ano que tinha a ver com as prestações de serviço do município, que iria ser de grande impacto e que em fevereiro ele estaria apresentando. Logo após disse que esteve visitando algumas obras do município e que as obras de calçamento nos Bairros Canta Galo e São José que já eram para ser encerradas nem haviam sido iniciadas. Comentou que eram duas obras grandes, um investimento de quase dois milhões de reais que contemplava quatro áreas rurais, sendo que duas haviam sido executadas. Falou que nos dois bairros parados, existia material de construção perdido no mato e como era uma verba federal já estava em contato com o Deputado Guiga Peixoto e que inclusive já tinha encaminhado também para a ouvidoria os questionamentos para saber o que estava acontecendo. Continuando sua fala relatou a respeito da obra nos Marins, salientando que a mesma era estadual e coordenada pelo DER. Disse que a Deputada Letícia Aguiar estaria vindo “in loco” fiscalizar a referida obra. Falou que já tinha enviado requerimento ao DER para esclarecer o mau serviço que estava sendo feito lá. Comentou que era uma obra de recapagem,

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

que gerava publicidade e tinha sido solta pelo Governo do Estado, PSDB, em cidades menores, sendo assim as Prefeituras não estavam preparadas tecnicamente para resolver aquela situação. Disse que a empresa, não podia afirmar, parecia a mesma que estava trabalhando na Rua Comendador Custódio. Comentou que a referida empresa já não tinha feito um bom trabalho na Tancredo, mas que tanto ele quanto os outros Vereadores estavam atuando junto aos seus deputados. Dando continuidade falou sobre a conquista do Presidente Ver. Prof. Juninho, que havia conseguido o Programa Melhores Caminhos para Piquete, junto ao Deputado Itamar Borges do MDB. Disse ao senhor Presidente que estava acompanhando as obras e que o Ronco e a Santa Lúcia estavam muito bem feitos. Disse que o trajeto do Clube de Campo ainda estava cru e ele havia deduzido que era do Melhores Caminhos porque era a Mineradora São José que estava no local. Parabenizou mais uma vez o Presidente dizendo que a retroescavadeira que estava na Praça da Bandeira também tinha sido uma conquista dele, através do Deputado Itamar Borges e que tal equipamento era essencial. Quis deixar registrado os parabéns ao senhor Presidente pelo trabalho realizado na conquista dos citados equipamentos. Continuando sua fala disse que a obra da Praça da Bandeira estava complicada pois a falta de coordenação ali estava muito grande. Falou que as máquinas e caminhões trabalhavam ao mesmo tempo em que as pessoas passavam e não se sabia quem era quem. Se era frente de trabalho, funcionários da Prefeitura, morador da praça. Que estava uma bagunça com material jogado para todos os lados. Explicou que quando o Vereador cobrava ele não estava contra o progresso, mas que achava que a coisa pública deveria ser tratada com mais empenho. O Ver. Mateus falou ainda a respeito do muro que foi construído numa sexta e derrubado numa terça e da calçada que ainda nem havia sido entregue e já estava afundando. Falou que acreditava que ficaria bonito, mas o desgaste estava sendo muito grande e não precisava de nada daquilo. Comentou que nunca tinha visto uma empreiteira pegar uma obra e demorar tanto para entregar se ela recebia apenas no final da obra. Lembrou que como Vereador ele ganhava para fiscalizar, para ler relatório, para ler edital e não podia se eximir dessa obrigação. Citou também o anexo do jardim Santa Isabel que era para ter sido entregue em 2021, disse que o bairro havia sido contemplado com duas obras e as duas estavam apresentando problemas. Falou a respeito da fissura interna da galeria pluvial e disse que lá não tinha luz, foi feito improvisado de água e tinham colocado funcionário para vigiar aquilo. Frisou que a obra sem ser entregue estava apresentando problemas. Mudando de assunto o Ver. Mateus falou a respeito da situação da OS do hospital, dizendo que cada um teria que arcar com sua parcela de culpa. Falou que era um contrato de 2019 que havia sido renovado nos outros anos e só rompido agora por ordem judicial. O Ver. Mateus disse que os mesmos advogados de 2019 eram os de hoje e se havia tido um apontamento, por que não resolveram em 2019? Disse que aquela era a sua dúvida. Em seguida se desculpou com os Professores pois tinha passado despercebido a questão do rateio e questionou por que esse ano não havia tido o rateio do FUNDEB, sendo que no ano anterior havia tido e não aumentou a folha de pagamento. Citou ainda a situação dos agentes comunitários dizendo que em algumas cidades, tinha um acréscimo, uma verba. Que em alguns holerites aparecia como gratificação natalina e em outros como 14º salário, era uma verba federal e devido a isso iria procurar os órgãos para entender o que estava acontecendo. Em seguida perguntou onde estava o abono dos funcionários. Falou que com

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

relação a lei eleitoral, art. 73, inciso 8, não era permitido aumento de vencimento acima da correção, mas que esse abono tinha sido aprovado em 2021, além do que o abono foi pago em fevereiro e em julho e por que não em dezembro? Disse que pra ele faltou recurso, faltou dinheiro e disse ainda quando promettesse alguma coisa, cumpriu, porque para o funcionário era importante. Em seguida parabenizou os Pastores, incluindo o Ver. Fernandinho pela inauguração do monumento de acolhida na entrada da cidade, onde foi colocada uma bíblia. Disse que pediu ao André Uchôas para que colocasse uma iluminação no local. E citando a passagem da bíblia desejou que 2023 e 2024 fosse um ano de libertação para Piquete, que a iniquidade não tivesse mais vez aqui. Em aparte o Ver. Fernandinho agradeceu a menção em nome de todos os Pastores e esclareceu que o monumento tinha sido realizado na gestão do ex-prefeito Carlinho Sessão e do então Presidente do Conselho de Pastores da época, Pr. Jona. Devido ao tempo o monumento precisava ser restaurado. O Ver. Fernandinho disse que tinha assumido esse compromisso com os pastores e tinha levado o fato ao Prefeito Rominho e ele tinha concordado e autorizado e assim conseguiram reinaugar a Bíblia Sagrada, que era um símbolo para todos os cristãos, fossem evangélicos, católicos. Disse que a Bíblia servia como um norte, uma bússola e por que não dizer, uma esperança, tendo em vista que a palavra trazia alento, edificação e a resposta através de Deus. Agradeceu ao Ver. Cleber Mateus e expressou seu desejo tanto de Vereador quanto de Pastor, citando o Prefeito Rominho também, que a cidade de Piquete fosse iluminada, abençoada e que aquela palavra trouxesse esperança e alento ao coração a toda a sociedade piquetense e agradecendo encerrou suas palavras. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho passou a presidência e iniciou seu pronunciamento cumprimentando de forma especial e particular e em nome de todos os Vereadores da Casa, agradecendo ao Prof. Lelinho, Presidente em exercício, pelas grandes contribuições, parcerias e pela vida dele no Poder Legislativo. Teceu elogios ao Ver. Prof. Lelinho, frisando sua tranquilidade, harmonia, comunicação e diálogo, tão marcantes em sua personalidade. Em seguida cumprimentou a Mesa composta, agradecendo ao Ver. Eninho pelos trabalhos à frente da 1ª Secretaria, frisando que o mesmo fez, faz e iria continuar fazendo um excelente trabalho à frente do Poder Legislativo. Teceu outros elogios ao Ver. Eninho da Farmácia desejando que o mesmo continuasse crescendo como todos ali cresciam em aprendizagem diária. Elogiou também a sustentação divergente do Ver. Dr. Antonio, dizendo que aquilo fazia parte de sua personalidade, colocar suas ideias de forma clara, objetiva e sincera. Agradeceu enfim a Mesa composta pelo trabalho conjunto no biênio 2021/2022. Logo após agradeceu aos nobres Vereadores por ter tido a honra de compor a referida legislatura e o trabalho para Piquete. Disse que juntos, conquistaram mais de 4 milhões de reais de recursos para o município. Disse que Piquete avançava num caminho de prosperidade e de construção de uma cidade melhor porque o poder público caminhava sempre procurando o bem estar de todos. Agradeceu ao Ver. Mateus por ter citado os recursos oriundos do Dep. Itamar Borges, Programa Melhor Caminho, que estava facilitando e cuidando das estradas rurais do município e dando dignidade para o homem do campo. Destacou diversas áreas que receberam recursos porque os Vereadores tinham corrido atrás. Cumprimentou o Ver. Geraldo Dentista que no próximo biênio ocuparia a função de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Piquete. Disse que contava com ele para que os trabalhos tivessem continuidade e prosperassem.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

Em seguida falou das ações da Presidência no último semestre. Frisou dizendo que o respeito e a admiração não poderiam ser perdidos. Respeito para divergir, pois a divergência era comum do parlamento, por isso os Vereadores eram de partidos diferentes. Convidou a população para participar das sessões do Legislativo para conhecer o trabalho dos Vereadores. Falou a respeito dos requerimentos daquela noite, tratando do primeiro nº 197/22, parabenizando os agentes de saúde e a ex-presidente da Casa, Cidinha e dizendo que o documento encaminhado a Casa tinha sido enviado em forma de ofício para a Prefeitura a fim de ser estudado e a fim de dar aos agentes de saúde e ao poder Legislativo respostas e ações que forem necessárias por motivo de lei. Esclareceu que se tratava da 13ª parcela a ser paga aos colaboradores citados no valor de até R\$ 2.880,00, dizendo que tinha certeza de que os mesmos eram merecedores. Solicitou aos nobres pares que endossassem aquele pedido para que o Executivo desse o direito pleno desse valor aos agentes comunitários de saúde. Teceu mais alguns comentários a respeito e se colocou à disposição. Falou em seguida a respeito do rateio dos professores, comentado pelo Ver. Mateus. Disse que na sessão passada havia solicitado que fosse aplicada uma parcela de 13º ou bonificação por mérito ao rendimento do índice de educação básica aos professores. Comentou a respeito do requerimento versando sobre a interrupção do trânsito de veículos na Travessa Arlindo de Moura no horário de entrada e saída da Escola Ricarda Godoy Lopes. Disse que havia sido procurado por pais e responsáveis solicitando um período de pausa na entrada e saída das crianças na escola, para que as mesmas fossem resguardadas. Indagou também através de requerimento e a pedido dos moradores do Jardim Josefina sobre a construção do parque naquele local, frisando a importância de tal obra para os moradores. Comentou sobre o outro requerimento de sua autoria sobre uma praça para o Bairro Santo Antônio. Sugeriu que o jardim da Escola Ricarda Godoy recebesse uma repaginada e se transformasse numa praça para o Bairro Santo Antônio. Disse que também havia sido procurado por moradores do Bairro uma vez que ele, o Presidente morava ali bem como a família do Prefeito. Citou ainda outro requerimento dizendo que estava feliz pois tinham atendido e realocado os bloquetes da Av. José Ribeiro dos Santos, próximo a Matriz de Santo Antônio. Salientou sobre o seu posicionamento contra a empresa que realizava o serviço. Fez uma observação dizendo que a 100 metros daquele local havia uma tampa de onde passava o tratamento de esgoto já estava cedendo. Disse que a empresa não estava trabalhando porque queria, estava trabalhando porque ganhava, portanto, tinha que fazer por onde. Comentou a respeito dos requerimentos solicitando o desentupimento dos bueiros, tão necessários no período de chuvas. Disse que devido a obra do esgoto os bueiros se entupiram com o material da obra como terra e areia. Falou que na Rua Ana Eulália da Encarnação Arantes tinha um bueiro que só muito próximo se notava que era de tão entupido que estava. Falou ainda que tinha estado do com Secretário Demétrius e alertado sobre a base da rua ao lado da Câmara, que estava com erosão com perigo da rua ceder, tanto ao lado da Câmara como na Praça do Jambeiro e solicitou que fosse verificado para que fossem dadas providências visando a segurança dos locais. Em aparte o Ver. Mateus disse achar de muita relevância aquela situação e disse que poderia ser incluído também a situação das pontes municipais. Frisou que as pontes estavam com acúmulo de material na base. Com a enchente, a cabeceira da ponte, a base das pontes precisava ser limpa porque era um risco muito grande. Disse

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

que na praça do Jambreiro ficou um tapete parado ali muitos anos e isso forçava a estrutura da ponte. Falou que já havia feito um requerimento também antes da chuva do ano passado e queria reforçar isso. Disse que quando passava via sinais de periculosidade nas pontes e agradecendo encerrou sua fala. Dando continuidade a sua fala, o Ver. Juninho disse que era importante ressaltar que esse cuidado era necessário. Comentou rapidamente sobre suas duas moções, uma de pesar ao Monsenhor Jonas Abib e aos policiais militares que realizaram o projeto do PROERD, projeto que tinha o cuidado com as crianças, fazia uma parceria brilhante com a área da educação e com os familiares, dando mensagem de não às drogas e solicitou a aprovação da moção e que fosse enviada distintamente aos policiais militares que trabalharam ao longo desse ano. Agradecendo mais uma vez, deixou seus votos de um santo natal e um próspero 2023, sabendo que o Poder Legislativo estava ali para poder atuar em favor do povo, pelo povo e com o povo de Piquete e encerrou seu discurso. Inscrito para falar o Ver. Fernandinho cumprimentou a Presidência, demais Vereadores, público presente em nome da ex-presidenta Cidinha e internautas. Iniciou seu pronunciamento desejando um feliz natal e um próspero ano novo e que Deus abençoasse a todos. Disse que tinha antecipado o que ia falar a respeito do monumento na fala do Ver. Mateus agradecendo a palavra a ele dirigida. Falou que com relação a todo o projeto de abono, de gratificação, os funcionários podiam contar com o apoio daquele Vereador. Disse que só do Prefeito Rominho ter enviado para a Casa projetos naquele sentido que seriam votados naquela noite, já demonstrava a intenção dele e ele acreditava que todos os Vereadores seriam favoráveis. Parabenizou o Vice-Presidente Lelinho pelo trabalho e dedicação e desejou sucesso ao Ver. Geraldo que estaria na vice-presidência. Em nome do Prof. Juninho parabenizou a gestão e a Mesa composta pela administração da Casa de Leis. Exaltou a união do Legislativo com o Executivo através da liderança do Ver. Prof. Juninho. Agradeceu a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de estar ali, pois reconhecia que Deus o tinha colocado ali para o trabalho de representar o povo. Deixou suas homenagens e gratidão à população de Piquete. Disse que haviam reinaugurado o monumento dos evangélicos na entrada de Piquete e que o monumento era de todos aqueles que acreditavam na palavra de Deus. Manifestou seus sentimentos à Comunidade Canção Nova pelo Monsenhor Jonas Abib. Parabenizou as escolas municipais de Piquete pelas formaturas e citou o nome de cada uma delas. Encerrou suas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade e desejando que Ele iluminasse os caminhos e as decisões. Disse que não era Vereador, mas estava Vereador. Falou que era Professor, dava aula e estava ali de passagem, mas queria deixar uma semente de esperança, de afeto e de dias melhores para a sociedade piquetense. Desejou que o natal fosse lembrado como o nascimento de Cristo no coração de todos e agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. Rafael do Depósito cumprimentou a Presidência, Mesa composta, demais Vereadores, público presente, rádio Natureza FM, internautas e iniciou seu pronunciamento parabenizando o Prof. Gabriel que dava aula de Taekwondo no Elefante Branco. Comentou a respeito da graduação que havia acontecido com um faixa preta e 63 coloridas. Elogiou o referido esporte dizendo que o mesmo tirava crianças da rua e ensinava como se comportar. Parabenizou mais uma vez o Prof. Gabriel por dedicar seu tempo aos seus alunos e disse que havia feito uma moção de agradecimento para o mesmo. Em seguida parabenizou as escolas municipais pelas formaturas. Parabenizou também o comandante da 1ª Cia.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

Cap. Gustavo e o instrutor Cb Moraes pela conclusão do PROERD. Parabenizou ainda a comunidade da Vila Cristiana pelo evento realizado com muita fartura para todos. Em seguida falou a respeito das ruas da cidade. Disse que não pode estar presente na sessão passada por estar com COVID, que foi leve, mas testou positivo, o dever era ficar em casa. Disse que apesar de não estar presente acompanhou a sessão de casa e viu o Ver. Mateus falando sobre o contrato com a empresa. Falou que as ruas estavam péssimas, citando a Cap. José de Brito próximo a casa da Kátia Chumbinho que foi aberta e não tinha fechado. Questionou se as pedras tinham sumido e disse que não sabia responder, mas que a empresa tinha que dar conta, pois se empresa tinha aberto o buraco ela tinha que fechar. Citou ainda outros locais que foram abertos e onde o serviço não havia sido concluído. Comentou sobre a Rua Manoel Gomes que tinha recebido uma verba da Dep. Letícia Aguiar para melhoramento na rede pluvial, dizendo que a mesma estava bem ruim e que deveriam cobrar da empresa que o serviço fosse refeito. Disse que com a falta das guias, a água da chuva caía no anexo da Escola Prof.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Ramos, onde estava projetado para ser uma nova creche, danificando o que estava sendo feito. Falou ainda que a energia elétrica era essencial para o local tendo em vista os funcionários que trabalhavam ali. Falou também a respeito do final da Rua Francisco Máximo Ferreira tinha sido umas das primeiras ruas a abrirem e até aquela data estava sem o calçamento. Disse que tinham que cobrar que a empresa fizesse o serviço e concluísse a obra. Citou também a Rua Waldemar Brito de Aquino que estava bem ruim, pois a empresa já tinha aberto duas vezes e já estava na terceira. Falou que se os proprietários dos veículos comesçassem a entrar na Justiça contra a Prefeitura, contra a empresa causaria mais transtornos. Era necessário sinalizar as obras para que não ocorresse problemas. Em seguida desejou a todos sem exceção um feliz natal e um ano novo com muita saúde e prosperidade. Frisou que tínhamos passado por muitos problemas nos últimos dois anos, mas que deveríamos ter fé que 2023 seria melhor que 2022 e 2021. Deixou um agradecimento a todos os funcionários da Prefeitura que se dedicavam 100% ao trabalho. Disse que eles estavam precisando de EPI, pois estavam podando a árvore da Praça da Bandeira e tinha funcionário em cima da árvore sem o equipamento. Lembrou de um acidente de um senhor que encostou em uma rede elétrica e faleceu, dizendo que acidentes aconteciam em um piscar de olhos e por isso a importância do equipamento, não só no serviço braçal, mas também na área da saúde. Agradeceu ao Presidente pelo biênio desejando que no próximo biênio o Presidente fizesse um trabalho de excelência. Parabenizou a todos da Mesa, aos demais Vereadores desejando que em 2023 a Mesa continuasse o trabalho que vinha fazendo nos dois últimos anos e que o Ver. Geraldo Dentista continuasse com o trabalho também. E agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse mais nenhum Vereador inscrito o senhor Presidente suspendeu a sessão por 10 minutos para a elaboração dos pareceres quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores. Em seguida o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu a Tribuna onde solicitou a antecipação para o Requerimento nº 197/22, de sua autoria, que tratava sobre a situação do incentivo adicional financeiro ao agente comunitário de saúde, a décima quarta parcela paga aos referidos colaboradores. Esclareceu que solicitava a antecipação daquele Plenário visto que estavam com os colaboradores acompanhando desde o início da sessão e em respeito

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

aquela matéria, para que a mesma fosse aprovada e enviada com apoio daquele Poder Legislativo e demais Vereadores para que o Poder Executivo pudesse dar os devidos retornos aqueles colaboradores, resumindo que o que era do povo, era direito do povo. O senhor Presidente em exercício Ver. Prof. Lelinho, colocou em votação o pedido do Ver. Prof. Juninho, o qual foi aprovado por unanimidade. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. 1) Requerimento nº 197/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal de Piquete, solicitando-lhe que informe a este Vereador se há a possibilidade de concessão do incentivo adicional financeiro do agente comunitário de saúde, conforme disposto na Portaria nº 674/GM, de 03/06/2003, que dispõe sobre a décima quarta parcela a ser paga aos referidos colaboradores, no importe de R\$ 2.880,00 (dois mil e oitocentos e oitenta reais). Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho disse que era favorável ao requerimento, pois achava que se era direito precisava ser cumprido e não discutido. Disse que só deixava como uma orientação e sugestão aguardar qual resposta aquela Casa teria, até para que os colaboradores da saúde pudessem ter ciência da resposta. Falou que dependendo da resposta ele achava que valeria a pena agendar uma conversa com todos e que tivesse uma explicação oficial do gestor. Frisou que era líder do governo, que apoiava as ações do Executivo Municipal, mas também não podia se eximir de suas opiniões e do seu papel de Vereador. Disse que acreditava particularmente que a resposta seria favorável, que aquela era sua opinião. Falou ainda que partindo do princípio que tivessem algum tipo de surpresa, ele achava que eles deveriam ser cautelosos até no sentido de defender o direito deles. Sugeriu que dependendo da resposta, marcariam uma reunião com todos no Executivo Municipal. Disse que esse poderia ser um caminho, mas que a prudência fazia com que viessem a aguardar qual seria a resposta do Prefeito. E disse que esperava de verdade que houvesse sensibilidade e até, primeiro se o Presidente autorizasse e segundo se os Vereadores entendessem daquela forma, ele achava que valeria a pena que todos assinassem o requerimento para que o pedido era de todos os Vereadores. Frisou que a política era assim. E reforçando o que o Presidente havia dito, o Ver. Fernandinho repetiu mais uma vez que achava que valeria a pena que todos assinassem na qualidade de Vereador, de líder partidário, até para que o Executivo se sensibilizasse e visse que era um pedido de todos, apesar de achar que o Executivo seria favorável. E agradecendo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Prof. Lelinho disse que também comungava da mesma ideia do Ver. Fernandinho. Falou que achava que o Executivo ia se sensibilizar, e o que era de direito, era de direito e não tinha discussão. Disse que comungava da ideia de conversarem porque preservavam o diálogo e através do diálogo, com certeza as portas se abririam e tal abertura a Casa de Leis tinha junto com o Executivo. Disse acreditar que era uma força maior a partir do momento que todos assinassem juntos e juntos irem a favor daquele povo que trabalhava e uma vez que trabalhava era munido de direitos. Falou ainda que direitos não se discutia e encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Dr. Antonio disse que havia sido falado que direito não se discutia, mas que tinha de ser pago. Não se discutia o direito, mas tinha que ser pago. Disse que gostaria de saber se já tinha havido pagamentos anteriores aquele. Afirmou que nunca houve. Disse que direito não era só ficar no direito não, tinha que ser pago e agradecendo encerrou suas palavras. Usando da

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

palavra o Ver. Mateus disse que como havia dito na sua colocação, aquela situação que havia sido apresentada era uma situação nova, era algo que não sabiam. Disse que realmente algumas cidades do País tinham esse tipo de comportamento. Falou que tinha visto uns holerites no portal transparência. Falou que algumas cidades colocavam como verba extra ou gratificação, outras lugares colocavam simplesmente como 14º salário. Disse que tomando ciência daquela situação, iam esperar chegar o montante da verba que viria, poderiam fazer uma análise contábil daquela verba, apresentar as razões e contrapropostas e diante daquilo, conseguir tomar as próximas posições. Disse que já havia assinado o requerimento também e que podiam ter certeza que não iam se eximir de cumprir a obrigação deles de fiscalizar e atuar e agradecendo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Rafael do Depósito disse que entendia que os agentes comunitários desempenhavam um papel fundamental dentro da equipe de saúde da família realizando visitas domiciliares, acompanham a realidade da nossa população e são responsáveis por orientar e desenvolver ações educativas para a saúde da família piquetense. Disse que elas eram um elo mais próximo daquelas pessoas que tinham dificuldade para ir atrás da saúde e os agentes eram o ponta pé inicial. Citou uma pesquisa rápida dizendo que todos os anos o Ministério da Saúde encaminhava um incentivo adicional para que fosse investido no fortalecimento da saúde da família. Disse entender que a melhor aplicação para aquele recurso seria a remuneração daqueles profissionais e se eles tinham direito, iriam brigar pelos direitos e iriam cobrar. Falou que tinham o seu apoio e que ainda não tinha assinado, mas iria assinar o requerimento ainda e agradecendo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu à Tribuna. Disse que expressava a gratidão ao Plenário por endossarem seu pedido. Parabenizou e elogiou a todos os colaboradores da área da saúde, em especial os agentes comunitários de saúde e disse que se sentia honrado pela confiança de ter sido procurado e levar para os demais pares e juntos procurarem uma solução com o Executivo. Frisou que sempre falaram sobre respeito e pluralidade de ideias que aconteciam no parlamento, o que era importante para resguardar os direitos. Falou que não estavam ali brigando, que queria afastar aquela palavra que às vezes poderia cair no ouvido de alguém e ele queria que caísse por terra. Disse que não estavam brigando. Estavam sim correndo atrás dos direitos. Falou que se fosse o devido direito como resguardava a lei, as portarias, informativos do Ministério da Saúde, assim como outros artigos e dispositivos de lei, eles queriam que fosse cumprido e que acontecesse. Falou que nada melhor que a valorização, era ter aquilo e que eles sabiam, que era o mérito, o reconhecimento da atividade deles, mas também aquele valor que trazia, dignidade, reconhecimento e prestígio. Agradeceu pela confiança, disse que sempre estava à disposição e colocava a confiança do parlamento à disposição que era muito importante. Frisou que não era um pedido isolado, mas que era um pedido da Câmara Municipal de Piquete. Solicitou que os Vereadores assinassem seu requerimento e encerrou sua fala, reassumindo a Presidência. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2) Parecer nº 058/22, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 018/22 ambos favoráveis ao PLO nº 012/22, de autoria do Executivo Municipal, dispendo sobre a criação do Programa Jovem Empreendedor e dando outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada de forma

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

unânime. Usando da palavra o Ver. Mateus disse que aquele projeto lhe havia chamado a atenção quando foi apresentado. Disse que era interessante um tipo de projeto daquele que chegava pra Câmara num período pré-eleições municipais. Falou que em 2024 teríamos eleição e embora o projeto tivesse toda uma roupagem, todo um sofisma de novidade, sofisma de coisa boa, para ele parecia ser somente mais um programa, mais um projeto, mais uma bolsa eleitoreira. Disse que o projeto deixava algo muito subjetivo. Falou que um projeto de lei que trazia uma discricionaridade mal definida começava a gerar pensamentos estranhos. Disse que ali falava de uma comissão de 3 pessoas escolhidas sabia Deus como, indicadas sabia Deus por quem, de pessoas com nível superior que iria discutir os projetos. Disse ainda que ali não havia critérios básicos de avaliação sobre quais jovens entrariam ou não. O Ver. Mateus salientou que estava falando agora de um dinheiro da parte social, no começo tinha sido falado do desenvolvimento econômico, mas que saia da pasta do desenvolvimento social. Falou que estavam tirando dinheiro daquilo que era desenvolvimento social pra aplicar num trabalho de juventude, com a conversa de que agora teriam um programa e estava escrito assim na justificativa: que agora tinham a Casa da Juventude, ou seja, foi preciso criar um espaço para que se pensasse em projetos. Disse que fazia um ano que tinha uma subsecretaria da juventude e não teve projetos efetivos. Um Conselho da Juventude que não teve projetos efetivos. Que nada tinha acontecido naquele um ano em que a Prefeitura havia pago por aquela atividade da juventude e não tiveram aquela situação. Falou que antevéspera e véspera de eleição foi lançado um programa aonde iria conceder bolsas para jovens que iriam começar a votar com 16 anos. De 15 a 18 anos iriam atingir uma faixa etária que hoje talvez o serviço social não atingisse. Falou que estavam dedicando dinheiro num prazo de seis meses, 20 jovens por seis meses. Explicou que se pegasse o primeiro semestre, o segundo semestre, estavam falando em 4 semestres já daria mais de 100, 150 famílias. Indagou que projetos de empreendedorismo contemplava aquela faixa etária. Que projeto de empreendedorismo a Prefeitura pretendia desenvolver com aqueles jovens. Disse que achava muito subjetivo, que estava igual o projeto que iriam discutir sobre os atletas. Falou que você seria chamado pelo Secretário, apresentaria seu projeto, teria um tempo para conversar e depois viria a eleição e você seria lembrado que estava com a bolsa. O Ver. Mateus falou que não achava que era por aí que as coisas iriam funcionar. Disse que não iria votar contra o projeto porque bem ou mal era dinheiro que estava entrando, mas que estava na cara que não tinha nada a ver com desenvolvimento. Falou que a juventude nessa faixa etária era para estar estudando e não desempenhando programas de empreendedorismo. Disse que ia tirar das pessoas que precisavam de cesta básica, do pessoal da frente de trabalho. Falou que se com um projeto que tinha toda a descrição de como deveria ser feito o acompanhamento e o trabalho da frente de trabalho já tinham transformado numa politicagem, tinham usado a frente de trabalho como um processo de captação de votos, o que não iriam fazer com um projeto livre desses, de empreendedorismo. Disse que precisavam ter melhores critérios, precisava ser melhor elaborado, que a ele o projeto não enganava. Falou ainda que achava bolsa muito complicado porque o Poder Público quando começava a criar bolsas, e ele era um político que prezava pela liberdade individual, e não se conseguia trazer liberdade para ninguém quando se atrelava valores monetários a determinados assuntos de maneira gratuita. Disse que ensinar o jovem a já depender de uma bolsa com 15 a 18 anos, você estava

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

ensinando que depois ele iria atrás da frente de trabalho, depois atrás do bolsa família e que ele iria passar a vida inteira trabalhando atrás de bolsa. Disse que teriam mais com aquele valor talvez se investisse em transporte para a juventude que precisava sair de Piquete pra estudar, investissem mais em qualificação verdadeira. Resumindo, o Ver. Mateus disse que para ele era um projeto muito superficial, projeto com fundo eleitoral, pensando já nas eleições municipais 2024. Teceu outros comentários a respeito do assunto frisando que aquela era a sua concepção. Encerrando disse que seria favorável porque seu voto não fazia diferença mesmo, mas que ficava ali a sua indignação quanto aquele projeto e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada de forma unânime. **3) Parecer nº 059/22, da Comissão de Justiça e Redação favorável ao PLO nº 014/22, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre autorização para concessão de gratificação, durante o exercício de 2023 e dá outras providências.** Usando da palavra o Ver. Mateus disse que o abono de 2022 não tinha vindo e tinham colocado na conta do ano eleitoral. Disse acreditar que o valor de 2.000,00 era 1.600,00 esse ano e os 400,00 que deveriam ter sido pagos em 2022 e não foram e iriam jogar para 2023. Falou que ninguém iria votar contra abono, mas que era pra tomar cuidado pois prometer ninguém era obrigado, mas cumprir promessas sim. Falou que as pessoas confiavam na palavra do Poder Público. Disse que as pessoas contavam com aquele dinheiro em 2022 e que deveriam chamar novamente os comerciantes para ver se realmente o abono de 2022 tinha impactado na economia da cidade, pois os comerciantes que viviam a realidade do comércio saberiam dizer se teve impacto ou não. Falou ainda que se realmente quisessem ajudar na economia local não deveriam fazer a besteira de soltar o dinheiro na véspera da festa do tropeiro, porque as pessoas que vinham de fora é que levavam o dinheiro. Disse também que esse ano não haveria a justificativa da eleição, então se não pagasse ficaria ruim. Comparou com o ponto de ônibus da Vila Celeste que os moradores estavam esperando há 2 anos, pegando ônibus no sol e na chuva. Disse que ia aprovar o projeto e que teria a promessa daquele abono. Falou que ele já queria deixar a cobrança desse ano, que já tinha cobrado no começo do ano passado e esse ano o plano de carreira dos funcionários. Falou que quando perguntou no meio do ano como estava o plano de carreira, o problema era que não tinha dinheiro. Tinha feito a cotação e não tinham 139 mil reais pra pagar uma empresa pra fazer o plano de carreira dos funcionários, funcionários ganhando 1.200,00 /1.300,00 base. Disse que a situação era complicada, que não tinham 130 mil, mas pra comprar um carrão novo tinha 180. Falou que dinheiro não estava faltando, estava faltando prioridade. E encerrou sua discussão. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada de forma unânime. Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Lelinho fez um requerimento de forma verbal, solicitando a prorrogação da referida sessão por mais 60 minutos., nos termos do art. 54, parágrafo único do Regimento Interno. O senhor Presidente colocou em discussão e votação a solicitação do Ver. Prof. Lelinho que foi aprovada de forma unânime e solicitou ao senhor Secretário que continuasse a leitura. **4) Parecer nº 060/22 da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 003/22, da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente ambos favoráveis ao PLO nº 015/22, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza conceder benefícios aos atletas piquetenses.** Usando da palavra pela ordem do Ver. Mateus disse que aquele

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

projeto de lei também chamava a atenção pois vinha com uma roupagem de ser um investimento no desporto amador do município. Destacou o esporte amador citando o volêi adaptado que ele tinha visto na televisão e que para sua surpresa apareceu seu amigo Pedrão da Raia disputando um campeonato não se lembrava se por Cruzeiro ou Guaratinguetá. Falou que eram esportistas piquetenses tendo que vestir outras camisas. Citou também o jogador de futebol amador Rafael Gago que foi campeão pelo Paysandu de São José dos Campos, piquetense que podia estar desempenhando um trabalho bonito aqui. Citou o ex-jogador Triguinho que teve que ir trabalhar em Lorena. Esclareceu que era um projeto que visava regulamentar o incentivo ao transporte. Comentou que o projeto deveria ser mais definido de como seria aquele processo, exemplificando como seria recebido o pedido do atleta. Lembrou de uma época em que para se conseguir carro da saúde era necessário conversar com o Secretário Geral do Município, para conquistar um direito que era do munícipe. Falou que aquele tipo de coisa era pra ser o mais técnico e sem contato possível para não estabelecer relação de dependência com o Poder Público, pois uma vez que se levava os atletas e buscava e depois ia pedir voto para os mesmos estava criada uma prisão. Sugeriu que se investisse em tecnologia e aquele tipo de coisa ocorresse de forma remota. Falou que não era necessário ter o nome da pessoa, mas sim um número. Exemplificou sua sugestão dizendo que esse incentivo deveria ser uma coisa mais objetiva. Disse que sua preocupação em projetos daquele tipo era a falta de critérios claros, objetivos e técnicos. Falou deveriam lutar por políticas libertadoras e não políticas que escravizassem ainda mais e encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Rafael do Depósito disse que queria falar sobre o judô que recentemente tinha disputado vários campeonatos na região, campeonatos oficiais pela Federação Paulista de Judô e que tinha atletas se classificando para disputar campeonatos em outros estados. Falou que um projeto desse poderia ratear a passagem do atleta e acompanhante. Disse acreditar que aquele projeto era importante para o esporte, não só para o judô. Falou que quando se falava da Associação de Judô de Piquete, as pessoas temiam o judô de Piquete, porque tinha tradição na cidade de Piquete. Falou que além do judô tinham o futebol e muitas outras modalidades que poderiam ser atendidos naquele projeto de lei. Disse que tinha certeza que o projeto ia atender a muitos atletas que às vezes queriam participar de campeonatos, mas não tinham condições financeiras, frisando que em muitos esportes se a pessoa não tivesse condições financeiras não ia. Falou que precisava da companhia de um dos pais presentes ou de alguém responsável para que estivesse todos os dias nos treinos do seu filho, do seu neto, porque senão acompanhasse não tinha como. Disse que tinha o exemplo dentro de casa que a filha dele não estava indo ao judô porque ele não estava treinando. Teceu outros comentários a respeito e disse que os atletas que se classificassem em primeiro, segundo e terceiro lugar poderiam ganhar um incentivo da Prefeitura e não só o transporte para o torneio e encerrou seus comentários. Usando da palavra o Ver. Prof. Lelinho disse que queria parabenizar o Executivo pelo referido projeto. Disse achar que o projeto tinha vindo ao encontro aos anseios da juventude que tanto clamava em Piquete. Frisou que muitas modalidades estavam em destaque, inclusive tinham recebido moções e que o projeto tinha vindo em encontro a juventude piquetense. Disse que era um investimento plausível e tinha o seu voto favorável e parabenizando mais uma vez o Executivo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Dr. Antônio disse que só queria esclarecer o



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

comentário do Ver. Mateus. Falou que infelizmente em cidade pequena existia o voto de gratidão, assim com em cidades grandes, mas principalmente em cidade pequena. Disse que o voto de gratidão era da família, amigos, independente se o candidato seria ou não um bom político. E que essa linha de votos de gratidão arrastava muitos votos, quisera que não houvesse esse fator gratidão atrelado ao voto. Exemplificou que a sua irmã votaria no Mateus e a irmã do Mateus votaria nele. Mas que aquilo não existia, o que existia era o voto de gratidão e deveria ser respeitado. Disse que favores eram feitos, que ele não lembrava muitas vezes o que fazia para o paciente, mas o paciente lembrava o que ele tinha feito por ele e felizmente ou infelizmente o paciente votava nele. Falou que acreditava que os votos de favores e de gratidão nunca iam acabar. E encerrou sua fala. Passando a Presidência o Ver. Prof. Juninho se dirigiu à Tribuna. Iniciou dizendo que era um projeto de grande relevância para a cidade de Piquete. Disse que o Executivo acertava em cheio na promoção social e esportiva. Falou da importância do esporte, fosse ele técnico ou amador e do quanto era válido o investimento naquela área. Falou que não podiam dizer que o município estava crescendo se não investisse no esporte, se não desse oportunidade e fizesse ações como aquela. Disse que não se dirigia apenas a juventude, mas também a outras modalidades, como a do vôlei adaptado que já havia trazido tantos méritos para Piquete. Lembro também a Equipe Nova Geração de Corrida de Rua, o Judô. Disse que estavam falando de investimento em uma área em que precisavam e deviam apoiar, porque era através do esporte que poderiam garantir qualidade de vida, saúde e lazer. Falou que quem praticava esporte colocava a saúde em dia, trabalhava a prevenção, e contribuía para a rede de saúde, além do lazer que era algo que não podiam deixar de apoiar em nossa cidade. Disse que não tínhamos outras realidades como as metrópoles e capitais tinham, mas que era aquilo que podiam ofertar, qualidade de vida, atrelada à saúde, esporte e lazer, e assim encerrou sua fala. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho. Usando da palavra o Ver. Broa do Araçá disse que não queria tocar no assunto, mas que iria falar. Disse que foi profissional do Estrela, que tinha jogado muitos anos no Estrela, em Curitiba, no Mato Grosso e quando deixou de ser profissional trabalhou com o esporte em Piquete. Trabalho no Esporte Clube Vila Esperança, formou o time do Araçá então ele tinha visto a dificuldade que era manter um time. Agradeceu por hoje o esporte em Piquete estar em todas as formas, como corrida de rua, judô, atletismo. Disse que quando via um projeto como aquele tinha que parabenizar sim e fazer por em prática porque era preciso. Falou que o esporte em Piquete precisava renascer, porque estava esquecido e que duas ou três pessoas que ainda jogavam o saco de roupa nas costas e iam pro campo. Disse que com aquele projeto ele tinha certeza que iria melhorar muito e que o Executivo estava de parabéns. Disse que iriam apoiar e assim tirar os jovens do mau caminho, das ruas e agradecendo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Fernandinho disse que a Prefeitura Municipal já havia fornecido transportes para várias modalidades de esportes em Piquete como por exemplo o Judô, o futebol, ciclismo, mas que era necessária uma regulamentação. Disse que era necessário dar início ao benefício aos atletas piquetenses, ainda que aquela lei depois fosse modificada. Falou que respeitava a opinião de cada Vereador. Quem quisesse votar a favor votava quem achasse que não era bom votava contra, as opiniões tinham que ser respeitadas. Disse ser louvável o projeto e que não era só uma questão de gratidão como tinha citado o Ver. Dr. Antônio, mas de reconhecimento

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

também. Falou que a população votasse em quem ela se sentisse representada e encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada de forma unânime. **4) Parecer nº 061/22**, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao PR nº 018/22, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre autorização para o Poder Legislativo Municipal, proceder a doação/devolução de bens móveis ao Poder Executivo Municipal. Como não houvesse quem desejasse falar sobre aquela propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada de forma unânime. **5) Requerimento nº 188/22**. Usando da palavra pela ordem do Ver. Broa do Araçá solicitou que os requerimentos e moções daquela sessão fossem votados em bloco. O senhor Presidente colocou em votação a solicitação verbal feita pelo Ver. Broa do Araçá. Usando da palavra o Ver. Rafael do Depósito disse que votava contrário a votação em bloco porque já havia falado uma vez que achava que os documentos deveriam ser lidos para que o munícipe soubesse de fato o que estava sendo cobrado. Disse que achava importante a leitura e apesar de saber que todos tinham compromisso, eles tinham sido eleitos para participar da sessão até o fim, sem importar com o horário em que a sessão fosse encerrada. Falou que se a sessão tivesse que acabar as 3 ou 4 da madrugada ele estaria lá presente, até porque na sessão passada ele não tinha podido participar. Reiterou que votava contrário a votação em bloco dizendo que a população tinha que ter conhecimento do que estava sendo votado naquela Casa de Leis e agradecendo encerrou sua fala. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por 6 votos a 2. O Ver. Rafael do Depósito solicitou justificativa de votos. Disse que não tinha nada contra os Vereadores, mas que precisavam ter conhecimento não só dos documentos que estavam na Casa, mas também os munícipes que muitas vezes não estavam cientes do que estava acontecendo. Mesmo fazendo foto do documento, muitas vezes o assunto tratado poderia interessar outro munícipe, não só aquele que havia pedido e solicitou que nas próximas sessões não acontecesse mais a votação em bloco, porque haviam sido eleitos para participar da sessão até o final e agradecendo encerrou sua justificativa. Dando continuidade à leitura: **5) Requerimento nº 188/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 189/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 190/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 191/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 192/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 193/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 194/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 195/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 196/22**, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia; **Requerimento nº 198/22**, de autoria do Ver. Prof. Lelinho; **Requerimento nº 199/22**, de autoria do Ver. Broa do Araçá; **Requerimento nº 200/22**, de autoria do Ver. Broa do Araçá; **Requerimento nº 201/22**, de autoria do Vereadores Broa do Araçá e Prof. Juninho; **Requerimento nº 202/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho e Ver. Mateus; **Requerimento nº 203/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho e Ver. Mateus; **Requerimento nº 204/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 205/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 206/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 207/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 208/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 209/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho; **Requerimento nº 210/22**, de autoria do Ver. Prof. Juninho. O senhor Presidente colocou todos os Requerimentos apresentados em votação e todos foram

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

Fl n.º

aprovados de forma unânime. 6) Moção nº 068/22, de autoria do Ver. Fernandinho; Moção nº 069/22, de autoria do Ver. Fernandinho; Moção nº 070/22, de autoria do Ver. Prof. Lelinho; Moção nº 071/22, de autoria do Ver. Rafael do Depósito; Moção nº 072/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho; Moção nº 073/22, de autoria do Ver. Prof. Juninho. Todas as moções foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente falou aos senhores Vereadores ao público presente na pessoa do senhor Eduardo e ao público que acompanhava até aquele momento pelas redes sociais e pelos meios de comunicação dizendo que a Câmara Municipal de Piquete estava encerrando os seus trabalhos de 2022, desejando a todos um excelente natal, um abençoado 2023. Disse que estavam encerrando as sessões ordinárias, mas que a Casa do Povo se encontrava à disposição de todos, bem como seus Vereadores, colaboradores daquele Poder e extensivo a todos que porventura procurassem. Falou que haviam vencido mais um ano. Um ano de desafios, um ano de adversidades, mas um ano de vitórias e garras. Agradeceu a cada Vereador e em especial ao Ver. prof. Lelinho a quem gostaria de franquear a palavra antes de encerrar. Agradeceu aos colaboradores dizendo que estavam encerrando um ano de muita alegria porque haviam concluído vários trabalhos e reforçou que o Poder Legislativo estava junto do povo, trabalhava pelo povo e pela harmonia do povo. Em seguida passou a palavra ao Vice-Presidente eleito para o biênio 21/22, Prof. Wesley Douglas Leal, Prof. Lelinho para que fizesse as suas considerações finais, parabenizando-o mais uma vez. O Ver. Prof. Lelinho agradeceu a Presidência, demais Vereadores pelos dois anos que passou junto à Mesa e dentro do Legislativo, dizendo que tinha aprendido muito e que a vida era um aprendizado, a cada dia, a cada momento ele ia aprendendo. Disse que em momento oportuno teriam o Ver. Geraldo Dentista na certeza de que faria um belíssimo trabalho junto aquela Mesa a qual ele levaria com muita gratidão. Disse ao povo piquetense que ele estaria do outro lado, mas trabalhando, pois, eram eleitos pelo povo e tinham que trabalhar pelo povo. Agradeceu mais uma vez pela confiança, pela prontidão para com sua pessoa. O senhor Presidente pediu que fosse dada uma salva de palmas ao Ver. Prof. Lelinho e o Ver. Fernandinho solicitou que o mesmo encerrasse aquela sessão. O Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e o Presidente Prof. Lelinho disse que não havendo mais nada a ser tratado e invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 19 de dezembro de 2022. Ducentésimo (200º) ano da Independência, centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da República e centésimo trigésimo primeiro (131º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. ....

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 20ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 19/12/2022

\_\_\_\_\_  
Presidente  
Fl n.º

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

VER. ANTONIO VICENTE CAMPOS

VER. CLEBER MATEUS TOMAZI DE OLIVEIRA

VER. FERNANDO CESAR DE QUEIROZ MOTTA

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

VER. JOSÉ CARLOS GONÇALVES COUBASSIER

VER. MARCOS RAFAEL GONÇALVES UCHÔAS